

Alckmin e Haddad participam de ato por Lula no Largo do Pará, nesta quarta-feira

Campanha ajusta local e reforça presença com o vice-presidente e ex-ministro da Fazenda e Educação

Por **Moara Semeghini**

Campinas será o epicentro de uma grande mobilização política nesta reta final do segundo turno. O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), desembarca na cidade nesta quarta-feira (21). A assessoria do ex-ministro da Fazenda e da Educação, Fernando Haddad (PT), confirmou à reportagem que ele também virá a Campinas para se juntar a Alckmin na mobilização chamada de Ato da Virada pela campanha.

Inicialmente, a programação divulgada apontava um encontro na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. No entanto, após reavaliação estratégica da campanha do PT em Campinas, a coordenação optou por levar o ato diretamente para as ruas, priorizando um espaço aberto de grande circulação para intensificar o diálogo com a militância, sindicalistas e a população.

Com a mudança, o ponto de encontro oficial agora é o Largo do Pará, com início



DIOGO ZACARIAS/HADDAD

Alckmin e Haddad caminham em ato "vira voto" em Heliópolis, São Paulo, no último sábado, 17 de outubro

marcado para as 9h30.

O vice-prefeito de Campinas, Wanderley de Almeida (PSB), o Wandão, gravou um vídeo nas redes sociais convocando as pessoas a comparecerem ao ato: "Geraldo Alckmin estará em Campinas. Estou convocando toda a nossa militância, todos os nossos parceiros dos outros partidos em Campinas, quarta-feira, às 9h30, no Largo do Pará. É reta final de campanha, reforçando aqui nossa mobilização para nossa virada. Dia 25 é Lula presidente para mais quatro anos de democracia!", disse o vice-prefeito.

Pedro Tourinho, presiden-

te do PT Campinas também gravou vídeo no Instagram: "Pessoal, urgente. Geraldo Alckmin estará em Campinas nesta quarta-feira a partir das 9h30 no Largo do Pará, nós estamos aí com o Exército do Lula espalhado por toda Campinas, por todo o Estado de São Paulo, virando voto, ganhando voto, garantindo que a gente tenha esperança de um futuro melhor e que juntos nós vamos derrotar o miliciano, nós vamos derrotar esses fascistas que estão aí. Vamos fazer do Brasil um País democrático e justo", disse Tourinho. Ele afirmou que nesta quarta é preciso encher

o Largo do Pará para receber o Alckmin e, em Campinas, "dar a nossa contribuição" à campanha do presidente Lula.

MOBILIZAÇÃO NAS RUAS GANHA FORÇA

A onda de atos pró-releição de Lula ganhou ainda mais fôlego no último domingo (18), quando apoiadores, movimentos sociais, estudantes, artistas e lideranças políticas ocuparam praças e avenidas em uma ampla jornada nacional em defesa da democracia.

A apenas uma semana da votação definitiva de segundo turno, marcada para o

próximo dia 25 de outubro, diversas cidades e capitais como Campinas, São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, Florianópolis e Macaé, registraram manifestações expressivas marcadas pela presença de bandeiras do Brasil, camisas vermelhas e verde-amarelas.

Com a chegada conjunta de Alckmin e Haddad em Campinas a campanha reforça a estratégia de apostar no corpo a corpo com a população, ampliar o diálogo com os eleitores indecisos e combater a abstenção nesta semana decisiva.

Campinas propõe elevar idade mínima da aposentadoria do servidor

Da **Redação**

A Prefeitura de Campinas enviou à Câmara Municipal, nesta terça-feira (20), um projeto de lei complementar que propõe elevar a idade mínima para aposentadoria dos servidores públicos municipais para 62 anos, no caso das mulheres, e 65 anos, para os homens. O texto prevê mudanças no cálculo dos benefícios, regras de transição para quem já está no serviço público e aposentadoria especial para categorias expostas a agentes nocivos à saúde.

A proposta busca adequar a legislação municipal à Emenda Constitucional nº 103/2019, que reformou a Previdência no país, e cumprir um compromisso assumido pelo município com o Ministério da Previdência Social. Segundo os estudos que embasam o projeto, o Camprev, instituto responsável pela Previdência dos servidores municipais, tem déficit atuarial estimado em R\$ 13 bilhões. O valor representa uma projeção de insuficiência de recursos ao longo do tempo, e não necessariamente



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Projeto de lei propõe elevar a idade mínima de aposentadoria do servidor

te uma dívida a ser paga de imediato.

O projeto ainda será analisado pela Câmara Municipal e poderá sofrer alterações durante a tramitação. As novas regras só entrarão em vigor se a proposta for aprovada e a lei publicada.

O texto prevê regras de transição para os servidores que já estão na ativa. Quem tiver cumprido todos os requisitos para se aposentar até a publicação da nova lei poderá solicitar o benefício pelas regras atuais. Os direi-

tos já adquiridos pelos aposentados também serão preservados.

Para os servidores que ainda não tiverem completado os requisitos, a proposta estabelece duas modalidades de transição: uma que considera a soma da idade com o tempo de contribuição e outra que exige um período adicional de contribuição, conhecido como pedágio. Os profissionais do magistério terão critérios específicos.

As mudanças terão aplicações diferentes conforme a situação de cada servidor. Quem já tiver cumprido os requisitos para aposentadoria até a publicação da nova lei poderá se aposentar pelas regras atuais. Os direitos adquiridos dos aposentados também serão preservados.